



CRECE CENTRAL

Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola

NOTA DE REPÚDIO – abril de 2017

NOTA DE REPÚDIO

Não aceitamos intimidação gratuita nas escolas municipais!!!

É com grande preocupação e indignação que nós, membros da Comissão Executiva do Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola – CRECE Central, vimos a público externar nosso mais veemente repúdio à ação intimidatória do Vereador da Cidade de São Paulo, Fernando Holiday junto aos professores, quadro de apoio e gestores das escolas municipais.

O vídeo gravado pelo Vereador com as seguintes afirmativas: “fiz uma fiscalização surpresa”; “fiscalizar o conteúdo que está sendo dado em sala de aula”; “se está havendo algum tipo de doutrinação ideológica”; “se os professores estão dando aquilo que realmente deveria dar, de acordo com a grade curricular” e, ainda, **conclamando a população denunciar as unidades escolares** afirmando: “se seu filho, se sua filha, neto ou neta estuda em escola que não é exemplo, onde professores abusam de sua autoridade dentro de sala de aula e onde a direção não faz seu trabalho devidamente, não deixe de denunciar”, é, no mínimo, uma irresponsabilidade do parlamentar, uma vez que expõe professores, gestores e servidores do quadro de apoio além de, indiretamente, contribuir com o aumento da violência que, infelizmente, ocorre nas escolas públicas.

Entendemos que a crítica ao Projeto Pedagógico da Escola e aos planos de aula dos professores representa censura e um ataque à pluralidade de ideias e à escola democrática. Incentivar a denúncia em detrimento ao diálogo, quando a proposta pedagógica não for de interesse da comunidade escolar, é uma verdadeira afronta aos Conselhos de Escola, espaços privilegiados para debates nas Unidades Educacionais.

O Programa “Escola Sem Partido” defendido pelo Vereador representa um retrocesso na educação pública municipal. É a verdadeira “Lei da Mordaça”. Professores sequer poderão dialogar sobre sua realidade social, pois, se isso ocorrer, serão rotulados de doutrinadores. Uma escola que não pode dialogar sobre seus problemas sociais, tais como exclusão, preconceitos, racismo, violência, corrupção política etc, transforma-se em um desserviço à sociedade, pois não contribui para a construção de relações sociais mais justas e igualitárias.

Defendemos uma escola pública pautada pelo pluralismo de ideias, pelo diálogo e pelo respeito às diferenças. Toda e qualquer ação que cause fissuras nas relações entre a escola e a comunidade deve ser rejeitada.

Assim, nós, membros da Comissão Executiva do CRECE Central, cientes de que os filhos da classe trabalhadora também têm o direito a uma educação plural, democrática, crítica e significativa, publicamente repudiamos esta ação intimidatória do Vereador Fernando Holiday, que na realidade, é uma tentativa de amordaçar a educação.

Não à intimidação aos profissionais em educação!!!

Por uma escola pública de qualidade social e democrática!!!

Comissão Executiva – CRECE Central – 04 de abril de 2017